

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PROBABILIDADE DE INTERNAÇÕES EM MENORES DE CINCO ANOS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Relatoria: MARIELI BORBA DO NASCIMENTO

Larissa Gramazio Soares

Letícia Gramazio Soares

Autores: Ellen Cristina Bordelack

Luiza Maria Gaspar

Tayná Traspadini Stein

Raiane Maria Rocha Pinheiro

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Doenças respiratórias classificam-se como a primeira causa de internações e índice de morbidade e mortalidade infantil principalmente devido a suscetibilidade e imaturidade do trato respiratório nesta faixa etária. **Objetivo:** Analisar estatisticamente as principais causas de hospitalizações na população de crianças de 0 a 5 anos de Guarapuava, com base nos sistemas de informações, no período de 2000-2014. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa descritiva. Os dados foram agrupados e posteriormente calculados por meio do emprego da probabilidade simples e curva normal ou de Gauss. Formulou-se a seguinte hipótese: Qual a probabilidade de adoecimento por causa respiratória ser em meninos e meninas, somar mais de 3322 casos nas idades de 1 a 2 anos e possuir menos de 1220 casos na faixa etária de 4 a 5 anos. **Resultados:** Emergiram como resultado 11352 internações por doenças respiratórias no município no período determinado, destes a broncopneumonia ocupou o primeiro lugar, sendo que destes os meninos apresentaram maior taxa de internações (59%) na faixa etária de 1 a 2 anos. Ao calcular as hospitalizações no período obteve-se 3322 casos, desvio-padrão de 533,8. Substituindo o cálculo nas idades >2 anos obteve-se a probabilidade que então foi subtraída dos 50%. Assim: $50\% - 49,63\% = 0,37\%$ dos casos compreendem a outros valores acima dos 3322 casos de crianças hospitalizadas de ambos os sexos na faixa etária de 1 a 2 anos. A curva de Gauss, mostrou que a probabilidade das crianças serem >2 anos corresponde a 49,63%. Contudo a taxa de crianças hospitalizadas por doenças respiratórias de ambos os sexos na faixa etária entre 4 e 5 anos, apresentou os menores índices de frequência quanto a internação, sendo demonstrado por 1220 casos ocorridos durante o período. Sendo assim 10,38% representa a quantidade de crianças internadas desta faixa etária de hospitalizações com o número de ocorrências abaixo de 1220 casos. **Conclusão:** Por fim, doenças respiratórias afetaram de maneira divergente quanto ao sexo e faixa etária sendo entre um e dois anos as crianças que mais estiveram hospitalizadas. O uso do método da distribuição normal, constitui uma importante maneira de distribuir continuamente a probabilidade de um evento ocorrer.